

430 - ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO DE MEDICAL ADHESIVE - RELATED SKIN INJURIES (MARSİ) DE ESTABILIZAÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: REVISÃO DE ESCOPO

Tipo: POSTER

Autores: MARÍLIA DO MONTE COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), RHANNA EMANUELA FONTENELE LIMA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), FRANCISCO OLIVON LEITE FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), DANIELLY MAIA DE QUEIRÓZ (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), CLAUDIO PINHEIRO DIAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE), CÍCERO WECSLEY CALOU CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), MÁRCIA GERMANA ALVES XAVIER (UNICHRISTUS), ALINE MAYRA LOPES SILVA (UNICHRISTUS)

A estabilização do Cateter Central de Inserção Periférica-PICC deve ser realizada de forma asséptica, preferencialmente com membrana transparente semipermeável, permitindo monitoramento e avaliação constante do sítio de inserção e da área circunvizinha quanto a sinais de inflamação, infiltração e/ou extravasamento.¹ A falha na tomada de decisão quanto ao tipo de adesivo e durante a aplicação ou remoção são fatores ocasionantes de danos às camadas superficiais da pele. Quando camadas de pele são removidas juntamente com o dispositivo tem-se uma lesão de pele relacionada a adesivo médico, internacionalmente conhecida como Medical Adhesive-Related Skin Injuries(MARSİ).^{2,3,4} Instrumentos como, protocolos, manuais, cartilhas, folhetos e algoritmos têm sido estratégias fundamentais direcionando enfermeiros na avaliação de feridas e possibilitando registros e intervenções de enfermagem mais fidedignos.⁵ Nessa perspectiva, objetivou-se identificar estratégias de prevenção e tratamento de lesões de pele relacionadas ao adesivo médico de estabilização do PICC em pediatria.

Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida com base nos critérios delineados pelo JBI Scoping Review Methodology Group. O protocolo foi registrado na Open Science Framework (OSF) com o número osf.io/728h4. Seguiu-se o modelo conceitual PICO (P-população - Criança; I-fenômeno de interesse - Prevenção e Manejo de lesão por adesivos médicos ; Co – contexto - uso de PICC), para desenvolver a seguinte questão norteadora:“Quais as estratégias de prevenção e manejo da MARSİ no paciente pediátrico com PICC?” As bases de dados foram: PubMed (National Library of Medicine), CINAHL with Full Text (EBSCO), Embase and Web of Science. Na literatura cinzenta, foram considerados o Alliance for Vascular Access Teaching and Research (AVATAR Group), Google Acadêmico, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Catálogo de Teses & Dissertações (CTD/CAPES), Open Access Theses and Dissertations (OATD), ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT) e Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). O mapeamento totalizou 668 publicações, após retirada de duplicados sobraram 638 publicações, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sete foram selecionados para leitura criteriosa, porém excluídos, pois eram estratégias que abordaram MARSİ para todos os tipos de fixações adesivas para diversos dispositivos em pediatria, como a fixação de sondas, de tubo oro traqueal, de cateteres venosos... Não eram específicos para o adesivo que estabiliza o PICC em pediatria, visto que o PICC necessita de uma abordagem diferenciada, mais específica, por se tratar de uma tecnologia que exige cuidados antissépticos para seu manuseio, com proteção do óstio de inserção do cateter e higiene diferenciada para prevenção de infecção de corrente sanguínea, flebite e colonização do cateter. Observou-se inexistência de estratégias específicas para manejo de lesões de pele relacionadas á película adesiva do PICC em crianças. Não obtive respostas para a pergunta norteadora, porém isto não é um fator limitante para a ciência, podem existir, sim, estratégias não publicadas na literatura. Há necessidade de pesquisas futuras e de publicações para melhores evidências desta temática. O resultado do estudo nos inspirou a confeccionar, validar e, posteriormente, publicar na literatura um instrumento para prevenção e manejo de lesões de pele relacionadas á película adesiva do PICC em crianças.